



MINISTÉRIO DO TURISMO  
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

ATA DE REUNIÃO

**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO REGIONAL DE AVALIAÇÃO PARA SELEÇÃO DAS AÇÕES CONCORRENTES AO PRÊMIO RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE – 35ª EDIÇÃO/2022 DA REGIÃO CENTRO-OESTE**

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, no período das 9h às 16h (horário de Brasília), com intervalo das 12h às 13h30 (horário de Brasília) reuniram-se, de forma remota: pelo **Mato Grosso do Sul**<sup>1</sup>, os jurados externos Douglas Alves da Silva, Marcelle de Saboya Ravanelli e Rodrigo Teixeira Gonçalves; e os pontos focais José Augusto Carvalho dos Santos, André Vilela Pereira e Guilherme William Duarte Alves.; pelo **Mato Grosso**<sup>2</sup>, os jurados externos Patrícia Silva Osório e Wanderson Magalhães Farias; e o ponto focal Romero Alves da Silva; pelo **Distrito Federal**<sup>3</sup>, os jurados externos Aquiles Ratti Alencar Brayner, Fábio da Silva e Samara Madureira Brito Korb; e os pontos focais Ana Carolina Lessa Dantas e Vinicius Prado Januzzi; pelo **Goiás**<sup>4</sup>, os jurados externos Iury Ercolani Moraes, Nei Clara de Lima e Yussef Daibert Salomão de Campos; e o ponto focal Ana Paula Carvalho.

Observações:

1. Estava presente a Superintendente Substituta Sra. Sílvia Teresa Mercado Cedron na condição de Presidente da Comissão Regional; contou-se também com o apoio técnico do servidor Marcos Mota Medalha Junior.
2. A Superintendente Substituta Sra. Amélia Hirata informou com antecedência sua ausência e indicou como seu representante o servidor e ponto focal Francimário Vito dos Santos; o jurado externo Lucas de Albuquerque Oliveira informou com antecedência sua ausência.
3. O Superintendente do Distrito Federal Sr. Saulo Santos Diniz esteve presente na abertura dos trabalhos e justificou a necessidade de ausentar-se durante a reunião por outros compromissos assumidos; a jurada externa Marielle Costa Gonçalves informou com antecedência sua ausência.
4. O Superintendente Sr. Allyson Ribeiro e Silva Cabral abdicou da condição de jurado e indicou em portaria como representante Renata Lima Barros; a jurada externa Adriana Mara Vaz de Oliveira informou com antecedência sua ausência.

Sob a Presidência da Sra. Sílvia Teresa Mercado Cedron, Superintendente Substituta do IPHAN em Mato Grosso do Sul, escolhida por sorteio entre seus pares das 04 Superintendências da região, a Reunião da Comissão Regional Centro-Oeste teve por objetivo proceder à seleção das propostas encaminhadas à Sede do IPHAN em Brasília para concorrer ao Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade representando a mencionada região geográfica brasileira.

A Comissão Regional de Avaliação, formalizada pela Portaria de Pessoal nº 302, de seis de setembro de dois mil e vinte e dois, publicada no DOU nº 173, de doze de setembro de dois mil e vinte e dois, dispunha da função de analisar e julgar as ações concorrentes, que totalizaram 24 (vinte e quatro) ações, conforme listagem abaixo:

Título da Ação	Unidade da Federação	Categoria
Coletivo cultural sambadeiras de Bimba, filhas de Biloca	DF1	01
Fios da Ancestralidade - Formação e Pesquisa	DF2	01
II Encontro de Mestras e Griôs do Distrito Federal	DF3	01
SCS TOUR	DF7	01
Ética em intervenções no patrimônio arquitetônico: a praça cívica em Goiânia	GO1	01
Negritude: Temos Consciência	GO2	01
Ensinando e mantendo a tradição de como fazer o carro de boi	“GO3”	01
Jogos Museais: Objetos Museológicos e suas Narrativas Sonoras	GO4	01

Catarina Guató - Sabedorias Compartilhadas	MS1	01
Projeto de Restauração da Igreja de São Benedito e Requalificação do seu Entorno Imediato, pertencente à Comunidade Quilombola Eva Maria de Jesus - "Tia Eva" - Campo Grande-MS	MS2	01
A Festa de São Benedito e o Encontro de Povos de Terreiros como instrumento de devoção e de combate à intolerância religiosa	MT1	01
Musicalização	MT2	01
Projeto Abadá Capoeira - Primavera do Leste - 10 anos	MT3	01
Projeto Capoeiras do Cerrado	MT4	01
Tradicional roda de rua "Cuiabá ao som do berimbau"	MT5	01
<b>Título da Ação</b>	<b>Unidade da Federação</b>	<b>Categoria</b>
Festival de viola caipira - preservação, difusão e divulgação da música e viola caipira	DF4	02
II Encontro de Mamulengos do Distrito Federal	DF5	02
O mamulengo na educação patrimonial 2021	DF6	02
Ação capoeira angola: inclusão, educação popular, cultura, preservação do patrimônio e lazer na cidade de Goiás	GO5	02
"Hetohoky" celebração do rito de iniciação de meninos	MT6	02
No Ritmo da Viola de Cocho: entre a Chapada e a Serra do Amolar, nas Águas do Pantanal	MT7	02
Oficina do modo de fazer a viola de cocho	MT8	02
Projeto Quintais da Cultura Popular Cuiabana	MT9	02
Projeto Diva e as Calins de Mato Grosso: Ontem, Hoje e Amanhã	MT10	02

#### Encaminhamento dos trabalhos:

- Inicialmente, a Superintendente Substituta do Mato Grosso do Sul, Sra. Silvia Teresa Mercado Cedron, deu boas-vindas aos presentes e informou do início da gravação da reunião. O ponto focal do Mato Grosso do Sul, Sr. José Augusto Carvalho dos Santos, informou os participantes sobre a organização da reunião e a metodologia de avaliação adotada na região Centro-Oeste.
- A região Centro-Oeste recebeu 24 (vinte e quatro) ações para julgamento:
  - A distribuição das ações para os(as) jurados(as) foi feita de forma que cada ação recebesse 02 (duas) avaliações.
  - Cada jurado externo recebeu 03 (três) ações e cada Superintendente ou indicado recebeu 02 (duas) ações.
  - As ações estaduais/distritais foram avaliadas por jurados de fora da unidade federativa onde a ação foi realizada. Exemplo: jurados do DF somente julgaram ações do MS e/ou do MT e/ou do GO.
  - As avaliações foram feitas por formulário online, com a enumeração dos critérios dispostos no Edital.
  - Prevendo-se a possível ausência de algum jurado na reunião, solicitou-se que cada um produzisse uma frase/parágrafo sobre a ação que avaliou para serem lidas na reunião.
  - Segue a distribuição de ações para cada jurado:

Unidade da Federação	Jurado	Nome	Projeto 1	Projeto 2	Projeto 3
DF	SDF	Saulo Santos Diniz (S)	MT3	MT7	----
	JDF1	Aquiles Ratti Alencar Brayner	GO1	MS1	MT1
	JDF2	Fábio da Silva	GO2	MS2	MT2
	JDF3	Marielle Costa Gonçalves	GO5	MT1	MT5

	JDF4	Samara Madureira Brito Korb	GO4	MT2	MT6
GO	SGO	Allyson Ribeiro e Silva Cabral (S) – Renata Barros	DF5	MT6	----
	JGO1	Adriana Mara Vaz de Oliveira	DF1	MT3	MT10
	JGO2	Iury Ercolani Moraes	DF2	MT4	MT8
	JGO3	Nei Clara de Lima	DF3	MT4	MT9
	JGO4	Yussef Daibert Salomão de Campos	DF4	MT5	MT10
MS	JMS1	Douglas Alves da Silva	DF1	DF6	MT7
	JMS2	Marcelle de Saboya Ravanelli	DF2	DF7	MT8
	JMS3	Rodrigo Teixeira	DF3	GO1	MT9
MT	SMT1	Amélia Hirata (S) – Francimário Vito	DF7	“GO3”	----
	JMT1	Lucas de Albuquerque Oliveira	DF4	GO2	“GO3”
	JMT2	Patrícia Silva Osorio	DF5	GO5	MS2
	JMT3	Wanderson Magalhães Farias	DF6	GO4	MS1

3. Os pontos focais e os jurados se apresentaram.

4. A tabela de notas foi projetada. Seguem-se: os dados da ação (título, sigla da tabela, categoria); os julgadores (a partir daqui tratados pelo primeiro nome); observações do julgamento e a nota final.

OBS: ao final de cada ação a Presidente solicitava o posicionamento do corpo de jurados na concordância ou não do resultado obtido, os quais se manifestavam por gestos, palavras ou escrita no espaço de *chat* da plataforma virtual.

#### AÇÕES NÃO-CLASSIFICADAS:

TÍTULO DA AÇÃO (SIGLA E CATEGORIA)	OBSERVAÇÕES SOBRE A AÇÃO	NOTA FINAL
<b>DA CATEGORIA 01:</b>		
<b>Fios da Ancestralidade DF2 – Categoria 1</b>	Marcelle pontuou que gostou muito da ação em razão do resgate histórico, da documentação e da difusão das ancestralidades afro-brasileiras. Iury também acredita que a proposta é importante por se tratar de um ofício, isto é, por sua possibilidade de constituir renda para as trançistas; informou que a nota não foi tão boa por conta do formato de apresentação dos resultados da pesquisa. Não houve discrepância de notas.	<b>86,5</b>
<b>Coletivo cultural sambadeiras de Bimba, filhas de Biloca DF1 – Categoria 1</b>	Douglas afirma que a ação chamou atenção pelo fato de já estar na segunda geração – contemplando mãe e filha. O projeto trabalha questões sociais, raciais e de gênero. Adriana, em seu comentário escrito, frisou que o projeto tem fundamentação frágil e não consegue provar a abrangência. Douglas concorda que a escrita do projeto é um pouco frágil, mas acredita que isso advém do fato da ação ser proposto pela própria executora. Pontuou que a abrangência não se restringe ao DF.	<b>85</b>
<b>II Encontro de Mestres e Griôs do Distrito Federal DF3 – Categoria 1</b>	Rodrigo frisou que a ação tem o mérito de conseguir registrar manifestações de tradição oral. A ação teve uma produção muito prolífica, com 13 podcasts e um documentário. Nei Clara frisou que o projeto é muito articulado e consegue fazer uma boa intersecção entre o mundo da oralidade e o mundo digital. Não houve discrepância de notas.	<b>82</b>
<b>Capoeira do Cerrado MT4 – Categoria 1</b>	Iury pontuou que o projeto chama atenção pelo fato de trabalhar a capoeira de maneira educativa. Apesar de algumas falhas na escrita, a ação parece ter uma boa articulação com as instâncias públicas. Nei Clara acredita que faltou uma perspectiva do patrimônio cultural na elaboração do projeto, e apontou o caráter personalista do projeto. Houve divergência nas notas (91x59). Iury concorda que a avaliação de Nei Clara é adequada, e se colocou à disposição para reduzir a nota. Deliberou-se pela média.	<b>75</b>
<b>Negritude: Temos</b>	Fabio afirmou que o projeto é muito interessante, e que deveria ser trabalhado durante todo o	<b>73</b>

<b>Consciência GO2 – Categoria 1</b>	ano, não apenas em novembro. Lucas deixou escrito que considerou que o histórico e os critérios técnicos do projeto não são satisfatórios. Não houve discrepância de notas.	
<b>Musicalização MT2 – Categoria 1</b>	A ação apresentou notas discrepantes entre os jurados. Samara avalia que, apesar de estar alinhado aos objetivos do prêmio, o trabalho não tem a qualidade técnica exigida pelo prêmio e que não tem uma abrangência tão grande. Também considerou a proposta pouco inovadora. Fabio afirmou que o projeto é interessante, necessário, porém precisa de uma melhor formatação e adequação para os itens exigidos no presente Edital. Os demais jurados se manifestaram por adotar a nota média.	<b>69</b>
<b>Ética em Intervenções no Patrimônio Arquitetônico – A Praça Cívica em Goiânia GO1 – Categoria 1</b>	Aquiles pontuou que a proposta não tem muita conexão com o tema do Prêmio. Rodrigo, por sua vez, afirma que gostou muito do projeto, em função do resgate da memória urbana. Não houve discrepância de notas.	<b>68</b>
<b>Tradicional roda de rua “Cuiabá ao som do berimbau” MT5 – Categoria 1</b>	Yussef afirmou que, apesar de interessante, o projeto é personalista. O histórico é adequado, mas o alcance, o ineditismo e a profundidade não são bem contemplados. Não houve discrepância de notas.	<b>64</b>
<b>Projeto Abadá Capoeira – Primavera do Leste – 10 anos MT3 – Categoria 1</b>	Como nenhum dos dois jurados estava presente, as justificativas foram lidas. Considerou-se que o projeto não trazia informações suficientes para compreensão da ação. Não houve discrepância de notas.	<b>57,5</b>
<b>DA CATEGORIA 02:</b>		
<b>“Oficina Modo de Fazer da Viola de Cocho MT8 – Categoria 2</b>	Marcelle afirmou que o projeto se assemelha com o do projeto dos carros de boi. Acredita que há uma boa interlocução com os entes públicos e com as escolas, conseguindo atingir a população jovem. Iury concorda, mas pensa que a escrita poderia estar um pouco melhor. O projeto contempla a perspectiva de sustentabilidade ambiental. Não houve discrepância de notas.	<b>88,5</b>
<b>“Hetohoky” – celebração do rito de iniciação de Meninos MT6 – Categoria 2</b>	Samara pontua que, embora a escrita não seja técnica, o projeto é de autoria indígena. Ressaltou que, além da realização da festa, a ação prevê a construção de um centro para armazenamento dos instrumentos e adornos ritualísticos. Renata pontuou que o projeto fala do ritual, e não exatamente de uma ação realizada em 2021. Não houve discrepância de notas.	<b>87,5</b>
<b>O mamulengo na educação patrimonial 2021 DF6 – Categoria 2</b>	Douglas afirma ter dado nota máxima ao projeto pela relevância e inserção na comunidade. Parabenizou o Iphan-DF pela produção do Catálogo de Mamulengos no Distrito Federal. Wanderson reforçou os comentários, mas afirma ter sentido falta de uma apresentação sobre a forma pela qual a ação se reflete na sustentabilidade socioeconômica. Não houve discrepância de notas.	<b>87,5</b>
<b>Ação capoeira angola: inclusão, educação popular, cultura, preservação do patrimônio e lazer na cidade de Goiás GO5 – Categoria 2</b>	Patrícia afirmou que chamou a atenção o fato de a ação envolver várias atividades e órgãos. Há uma vinculação interessante entre patrimônio material e imaterial. Marielle pontuou a ausência de ineditismo, bem como a falta de clareza a respeito da participação das crianças. Não houve discrepância de notas.	<b>81,5</b>
<b>Festival de Viola Caipira DF4 – Categoria 2</b>	Yussef acredita que a ação tem pouca ressonância e ineditismo, restringindo-se ao grupo de detentores. Lucas, em seu comentário escrito, pontuou a baixa adequação ao tema do prêmio. Não houve discrepância de notas.	<b>81,5</b>

**AÇÕES CLASSIFICADAS:**

<b>TÍTULO DA AÇÃO</b>	<b>OBSERVAÇÕES SOBRE A AÇÃO</b>	<b>NOTA</b>
-----------------------	---------------------------------	-------------

		FINAL
<b>DA CATEGORIA 01:</b>		
<b>Catarina Guató - Sabedorias Compartilhadas MS1 – Categoria 1</b>	Aquiles frisou que o projeto está muito alinhado com a questão da sustentabilidade econômica e socioambiental. Acredita que a proposta acabou ficando muito personalizada, isto é, focado em apenas uma pessoa – poderia ter explorado melhor os impactos na comunidade. Wanderson teve considerações similares às de Aquiles, e pediu para reconsiderar sua nota em dois critérios, elevando a nota. Não houve discrepância de notas.	<b>98,5</b>
<b>Ensinando e mantendo a tradição de como fazer o carro de boi GO"3" – Categoria 1</b>	Por conta de um problema no envio das propostas, a ação não foi avaliada previamente por nenhum jurado. A ação e o vídeo de apresentação foram projetados durante a reunião. Samara Korb se voluntariou para representar os jurados na relatoria. Os demais foram manifestando concordância ou discordância com as notas.	<b>95</b>
<b>SCS Tour DF7 – Categoria 1</b>	Francimario Vito disse que a ação é formidável e que tem crescido ao longo dos anos. Como ponto negativo, foi destaca a ligação pequena com o tema "sustentabilidade socioeconômica". Marcelle reforçou a importância do projeto em propor a ocupação do espaço do centro, fazendo a ligação do patrimônio cultural material com o grafite. Frisou que o projeto gera empregabilidade direta e que tem potencial para crescer. Não houve discrepância de notas.	<b>94</b>
<b>A Festa de São Benedito e o Encontro de Povos de Terreiros como instrumento de devoção e de combate à intolerância religiosa MT1 – Categoria 1</b>	O ponto negativo levantado foi a ausência de dados sobre os impactos socioeconômicos da festa. Não houve discrepância de notas.	<b>93,5</b>
<b>Projeto de Restauração da Igreja de São Benedito e Realização do seu Entorno Imediato, pertencente à Comunidade Quilombola Eva Maria de Jesus - "Tia Eva" - Campo Grande-MS MS2 – Categoria 1</b>	Fábio afirmou ter dado nota máxima em todas as categorias, pois o projeto é muito relevante, tecnicamente adequado e bem elaborado. Patrícia reforçou que a única deficiência do projeto é a não exposição, com clareza, sobre a participação da comunidade. Fábio argumentou que, até onde entendeu, a participação comunitária aconteceu através das narrativas coletadas por uma pesquisadora. Não houve discrepância de notas.	<b>91</b>
<b>DA CATEGORIA 02:</b>		
<b>No Ritmo da Viola de Cocho: entre a Chapada e a Serra do Amolar, nas Águas do Pantanal MT7 – Categoria 2</b>	Douglas avalia que sentiu falta da presença da viola de cocho no projeto, mas ressalta a importância do foco na vida e no fazer dos mestres. Não houve discrepância de notas.	<b>94,5</b>
<b>Quintais da Cultura Popular Cuiabana MT9 – Categoria 2</b>	Rodrigo marcou a importância do projeto para fortalecimento das redes e dos locais. Nei Clara pontuou que o projeto parece mais abrangente do que os outros que analisou. Não houve discrepância de notas.	<b>94,5</b>
<b>Jogos Museais: Objetos Museológicos e suas Narrativas Sonoras" (GO4 – Categoria 2</b>	Samara mencionou que o trabalho é bastante completo, em termos de abordagem, e tem amplo impacto. Wanderson acredita que a ação é muito bem construída e pode ser replicada. Não houve discrepância de notas.	<b>92,5</b>
<b>II Encontro de Mamulengos do Distrito Federal DF5 – Categoria 2</b>	Renata frisou que o evento teve grande alcance e foi bem estruturado. A única questão para reduzir a nota foi o tamanho do vídeo de apresentação apresentado. Patrícia frisou que o projeto demonstra grande transversalidade e boa articulação com os órgãos públicos. Ambas as juradas deram a mesma nota.	<b>91</b>

<b>Projeto Diva e as Calins do Mato Grosso: ontem, hoje e amanhã</b> <b>MT10 – Categoria 2</b>	Yussek afirmou ter gostado muito do projeto. Frisou que a ação valoriza a cultura cigana e os saberes ligados à medicina tradicional, inclusive desejando aumentar sua nota. Dada a ausência da outra jurada, abriu-se a ação para discussão em grupo. Os jurados passaram a deliberar uma nova nota para a ação. Nei Clara sugeriu que a nota fique entre 89 e 90, por considerar que as outras ações têm qualidades que superam a do Projeto Diva. Sílvia, utilizando sua prerrogativa de desempate, votou na <b>nota 90</b> . A nota de cada critério foi detalhada na tabela avaliativa. Todos os jurados presentes se mostraram de acordo. O jurado Fábio ponderou que esta seria uma ação merecedora de menção honrosa, caso não venha a ser vencedora na etapa nacional.	<b>90</b>
---	---	-----------

5. Assim, a Presidente Sílvia apresentou todas as ações classificadas pela Comissão Regional do Centro-Oeste, as unidades federativas em que foram realizadas e as notas finais acordadas, de ambas as categorias, para ratificação final dos jurados, a saber:

**CATEGORIA 01 – PESSOA FÍSICA:**

NOME DA AÇÃO	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	NOTA FINAL
Catarina Guató - Sabedorias Compartilhadas	MS	98,5
Ensinando e mantendo a tradição de como fazer o carro de boi	GO	95
SCS Tour	DF	94
A Festa de São Benedito e o Encontro de Povos de Terreiros como instrumento de devoção e de combate à intolerância religiosa	MT	93,5
Projeto de Restauração da Igreja de São Benedito e Requalificação do seu Entorno Imediato, pertencente à Comunidade Quilombola Eva Maria de Jesus - "Tia Eva" - Campo Grande-MS	MS	91

**CATEGORIA 02 – PESSOA JURÍDICA:**

NOME DA AÇÃO	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	NOTA FINAL
No Ritmo da Viola de Cocho: entre a Chapada e a Serra do Amolar, nas Águas do Pantanal	MT	94,5
Quintais da Cultura Popular Cuiabana	MT	94,5
Jogos Museais: Objetos Museológicos e suas Narrativas Sonoras	GO	92,5
II Encontro de Mamulengos do Distrito Federal	DF	91
Projeto Diva e as Calins do Mato Grosso: ontem, hoje e amanhã	MT	90

6. Todo o corpo de jurados presente manifestou concordância com as ações aprovadas na etapa regional, para serem posteriormente apreciadas pela Comissão Nacional de Avaliação.
7. Como informes finais, o ponto focal José Augusto repassou encaminhamentos para assinatura e aval da ata.

Nada mais havendo a tratar, eu, Sílvia Teresa Mercado Cedron, Presidente da Comissão Regional, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada pela COMISSÃO REGIONAL DO PRÊMIO RODRIGO MELO FRANCO foi assinada por mim, de forma eletrônica.

**SILVIA TERESA MERCADO CEDRON**  
**PRESIDENTE DA COMISSÃO REGIONAL CENTRO-OESTE**  
**PRÊMIO RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE 35ª EDIÇÃO/2022**



Documento assinado eletronicamente por **Sílvia Teresa Mercado Cedron**, Superintendente substituta do IPHAN-MS, em 29/09/2022, às 11:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **3868368** e o código CRC **B252EDF4**.



---

Referência: Processo nº 01450.001975/2022-33

SEI nº 3868368